



ATA DA SESSÃO SOLENE DA  
CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE  
DIREITO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA BAHIA, REALIZADA NO  
DIA 08 DE AGOSTO DE 2017.

**HORA DO INÍCIO:** 11:00 h (onze horas)

**DATA:** oito de agosto de dois mil e dezessete.

**LOCAL:** Sala dos Órgãos Colegiados Professor J. J. Calmon de Passos.

**PRESIDÊNCIA:** Professor Celso Luiz Braga de Castro.

**PRESENCAS: Professores:** Alessandra Rapacci Mascarenhas Prado, Francisco Bertino Bezerra de Carvalho.

**Representante dos Técnicos Administrativos:** Luis Carlos da Silva Castro.

**Representante do Corpo Discente:** Gildasio Alves de Souza Junior.

**Outras Personalidades:** Professor Doutor Eduardo C. Silveira Marchi (USP), Professor Fernando Santana Rocha, Senhor Antonio Bernardo Santos de Queiroz, Senhor Antonio Carlos Silva Queiroz e Senhora Maria Solenar Rodrigues do Nascimento.

**Pauta Única:** Lançamento do Livro **Digesto ou Pandectas do Imperador Justiniano, obra traduzida pelo Conselheiro Manoel da Cunha Lopes Vasconcelos.**

O presidente abriu os trabalhos, e convidou para compor a Mesa: Professor Doutor Eduardo C. Silveira Marchi; Professora Doutora Alessandra Rapacci Mascarenhas Prado; Professor Fernando Santana Rocha; Professor Doutor Francisco Bertino Bezerra de Carvalho; Servidores Luis Carlos da Silva Castro e Maria Solenar Rodrigues do Nascimento; Discente Gildasio Alves de Souza Junior. Em seguida, solicitou a execução do Hino Gaudeamus Igitur, composto em latim, por volta do ano de 1781, ícone representativo da comunidade jurídica discente. Após, exaltou a enorme satisfação de oferecer à comunidade científico-jurídica, pela primeira vez em língua portuguesa, em uma edição histórica, a versão completa do Digesto ou Pandectas do Imperador Justiniano. Este fato decorreu da colaboração acadêmica entre a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia e a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – Largo de São Francisco. Das 13 traduções integrais do Digesto feitas até hoje em todo o mundo, apenas 05 foram efetuadas por um único estudioso. E, apenas, uma é em língua portuguesa e a primeira e única realizada na América Latina. O autor desta façanha foi um magistrado-jurisconsulto baiano, Manoel da Cunha Lopes e Vasconcellos (1843-1920), o Conselheiro Vasconcelos, como era conhecido, que dedicou 20 anos de sua vida nesta árdua, mas, admirável tarefa. Nasceu em Valença, no Estado da Bahia, formou-se Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo (Largo de São Francisco, atual USP) foi juiz de direito durante o Segundo Reinado e início da República. A obra original traduzida é composta de nove volumes manuscritos.

ru

es

V.

foto

d





Desapareceu ao final dos anos cinquenta, por conta de vicissitudes históricas, familiares e acadêmicas, sendo redescoberta em 2011 na antiga Faculdade de Direito da Bahia (atual Faculdade de Direito da UFBA) e ganhou notoriedade quando da organização do Memorial da Faculdade de Direito, que, devido à precariedade de conservação do acervo estava, este, prestes a ser descartado para um lixão, com toda uma riquíssima memória histórica. Hoje, este original se encontra preservado e guardado sob condições adequadas, graças ao trabalho, incansável, da servidora e arquivista Maria Solenar Rodrigues do Nascimento que, juntamente com sua equipe, transformou o que antes fora considerado entulho, no Memorial da Faculdade de Direito da UFBA, agora referência nacional em pesquisa histórica. Após, convidou o Professor Doutor Eduardo C. Silveira Marchi, Professor Titular de Direito Romano e Coordenador do Grupo de Pesquisa de Direito Romano da USP, também um dos responsáveis pela tradução complementar, organização geral, adaptação e supervisão de transcrição dos manuscritos para a edição final, para dar início a sua Palestra. O Professor Doutor Eduardo C. Silveira Marchi, dissertou sobre a importância da obra, fazendo um breve relato de toda a trajetória da Família Vasconcellos, desde seu Patriarca, que construiu seu patrimônio com o comércio de madeira, propiciando, dessa forma, uma esmerada educação à prole; destacou a importância dos tios do tradutor, dois ilustres juristas brasileiros do século XIX: o famoso estadista Zacarias de Góes Vasconcellos e João Antonio de Vasconcellos, ex-Presidente do antigo Superior Tribunal de Justiça (hoje Supremo Tribunal federal). Neste momento, o Presidente fez pequena interrupção à fala do Palestrante e convidou os netos, em 3º Grau, do tradutor do Digesto, Senhor Antonio Bernardo Santos de Queiroz e Senhor Antonio Carlos Silva Queiroz para tomarem assento à Mesa. Em seguida, o Palestrante passou à análise da Obra e sua importância no cenário nacional e mundial, enquanto fonte de estudo e pesquisa, encerrando sua palestra. Após as palavras do Palestrante, o Presidente encerrou a Sessão Solene, agradecendo a presença de todos. Nada mais tendo a ser discutido, eu, Noecy Nunes de Almeida, Secretária da Congregação, lavrei a presente ata a ser devidamente assinada após sua aprovação. Salvador, 08 de agosto de 2017.

  
Celso Luiz Braga de Castro

  
Alessandra Rapacci Mascarenhas Prado

  
Francisco Bertino Bezerra de Carvalho

  
Luis Carlos da Silva Castro

  
Gildasio Alves de Souza Junior